

Moab, que escaparem, e contra as reliquias de terra.

## CAPITULO XVI.

*Cordeiro enviado de Moab. Soberba dos Moabitás: sua proxima assolação.*

**E**NVIA, Senhor, o cordeiro dominador da terra, mandado da pedra do deserto, ao monte da filha he Sião. ✽

2 E acontecerá isto: Que assim como he a ave que foge, e os passarinhos que voão do ninho, assim serão as filhas de Moab na passagem do Arnon.

3 Toma conselho, convoca huma Junta: põe como noite a tua sombra no meio dia: esconde os que fogem, e não entregues os vagabundos.

4 Comtigo habitarão os meus fugitivos: tu, ó Moab, serve-lhes de guarida em que se escondão da presença do devastador: por quanto feneceo o pó, consumido ficou o miseraval: acabou já o que pizava a terra.

5 E será estabelecido hum throno em misericórdia, e sobre elle se assentará em verdade no tabernaculo de David quem julgue e procure o juizo, e promptamente dê a cada hum o que he justo.

6 Temos ouvido a soberba de Moab, elle he soberbo em extremo: a sua soberba, e a sua arrogancia, e a sua indignação são maiores que a sua fortaleza.

7 Por isso Moab uivará para Moab, todo elle universalmente dará urros: áquelles, que se jactão das suas muralhas de ladrilho cozido, annunciai as pragas que os ameação.

8 Porque os arredores d'Hésebon estão desertos, e os Principes das Nações talárão a vinha de Sábama: as suas varas chegarão até Jazer: ellas andarão vagabundas pelo deserto, os seus arrebentos que forão deixados, passárão á outra banda do mar.

9 Por esta causa chorarei com o pranto de Jazer a vinha de Sábama: embriagar-te-hei com as minhas lagrimas, Hésebon, e Eleále: porque sobre a tua vindima, e sobre a tua messe arremeteo a voz dos pizadores.

10 E será tirada a alegria e a exultação do Carmelo, e nas vinhas ninguem exultará, nem mostrará jubilo. Não pizará vinho no lagar o que tinha costume de o pizar: tirei já a voz dos pizadores.

11 Por isto soará o meu ventre a Moab como cithara, e as minhas entranhas á muralha de ladrilho cozido.

12 E acontecerá isto: quando se deixar ver o que Moab trabalhou sobre suas alturas, entrará nos seus Sanctuarios para orar, e nada alcançará.

13 Esta he a palavra, que o Senhor fallou a Moab des de então:

14 E agora fallou o Senhor, dizendo: Em tres annos, como se fossem annos de mercenario, será tirada a gloria de Moab com

todo o seu numeroso povo, e ficará pequeno e diminuto, de nenhum modo grande.

## CAPITULO XVII.

*Ruina de Damasco. Assolação de Samaria. Restos de Israel convertidos ao Senhor.*

**P**ESO de Damasco. Eis-ahi que Damasco deixará de ser cidade, e será como hum montão de pedras n'uma ruina.

2 As cidades d'Aroer serão abandonadas aos rebanhos, e estes repousarão alli, e não haverá quem os espante.

3 E cessará o adjutorio da parte d'Ephraim, e o Reino depois da ruina de Damasco: e as reliquias da Syria serão como a gloria dos filhos d'Israel: diz o Senhor dos exercitos.

4 E acontecerá isto n'aquelle dia: ficará attenuada a gloria de Jacob, e a gordura de sua carne emmagreçará.

5 E será como o que na seifa ajunta o que ficou por segar, e a sua mão colherá as espigas: e será como o que busca as mesmas espigas no valle de Rafaim.

6 E ficará n'elle hum como racimo de rabisco, e como quando no varejo da oliveira restão na ponta de hum ramo duas ou tres azeitonas, ou quatro ou sinco dos seus fructos no alto da arvore; diz o Senhor Deos d'Israel.

7 N'aquelle dia se humilhará o homem ao seu Creador, e olharão os seus olhos para o Santo d'Israel:

8 E não se inclinará diante dos altares, que fizerão as suas mãos: nem tornará a olhar para os bosques e templos, obras que fabricárão os seus dedos.

9 N'aquelle dia as cidades da sua fortaleza serão desamparadas como os arados, e as searas que forão abandonadas á vista dos filhos d'Israel, e assim ficarás despovoada.

10 Porque te esqueceste de Deos teu Salvador, e não te lembraste do teu forte Defensor: por isso plantarás huma boa planta, e semearás hum grão estrangeiro.

11 No dia da producção do que plantares sahir-te-hão labruscas, e de manhã florecerá a tua semente: a messe te foi tirada no dia da herança, e doer-te-ha isto gravemente.

12 Ai da multidão de numerosos Povos, semelhante ao estrondo do resoante mar: e desgraçado o tumulto das gentes, que he bem como o sonido de muitas aguas.

13 Os Povos soarão bem como o sonido d'aguas d'inundação, e increpal-lo-ha, e fugirá para longe: e será arrebatado bem como a poeira dos montes pelo impulso do vento, e como hum redemoinho diante da tempestade.

14 No tempo da tarde eis-que tambem haverá turbação: no da manhã, igualmente nao subsistirá. Esta he a herança d'aquelles, que nos destruirão, e a sorte dos que nos saqueão.